



### ► Alta Sociedade

- Perguntado onde deveria ser colocada a ata, Tio Zé mandou a seguinte pérola: “A ata é **aficcionada** no mural”.
- Em um almoço em Itaipava Guilherme (Piu-piu) se declarou, “Eu quero ver o Tigrão!” e aí Thais vai deixar?
- Jane estava escalando no P3 (Pico da Tijuca) quando ficou intrigada com o que os guias discutiam. Até que ela perguntou: “Mas como você vai costurar no capacete??” Depois que ela entendeu que capacete é o nome de uma pe-

#### Clube Excursionista Carioca

Fundado em 21 de fevereiro de 1946

Rua Hilário de Gouveia, 71 / 206  
 Copacabana - Rio de Janeiro  
 CEP: 22040-020 Tel: 255-1348  
 Internet: www.carioca.org.br

Reuniões sociais às quartas e sextas a partir de 20:30hs

dra que tem la...

- Omar estava comentando o comportamento natural dos homens de ficar “urubuzando”. A Cris (Ana) rapidamente corrigiu: “O Môôô não é urubu não! O Môôô é **andorinha!**”

- Na última reunião de diretoria, Miguel Rego perguntou: “mas quem é esse sócio que eu não conheço?” e a resposta: “é aquele maluco” (bolas, mas todo mundo aqui é meio maluco...) Foi então necessária uma explicação: “É o maluco **com cara de maluco!**”

- E o Bernardo continua arrasando no português, a última dele foi pedir carinhosamente na HangOn (lista de discussões de montanhismo) que as pessoas não utilizassem palavras de **baixo escalão!**

Informativo do Clube Excursionista Carioca

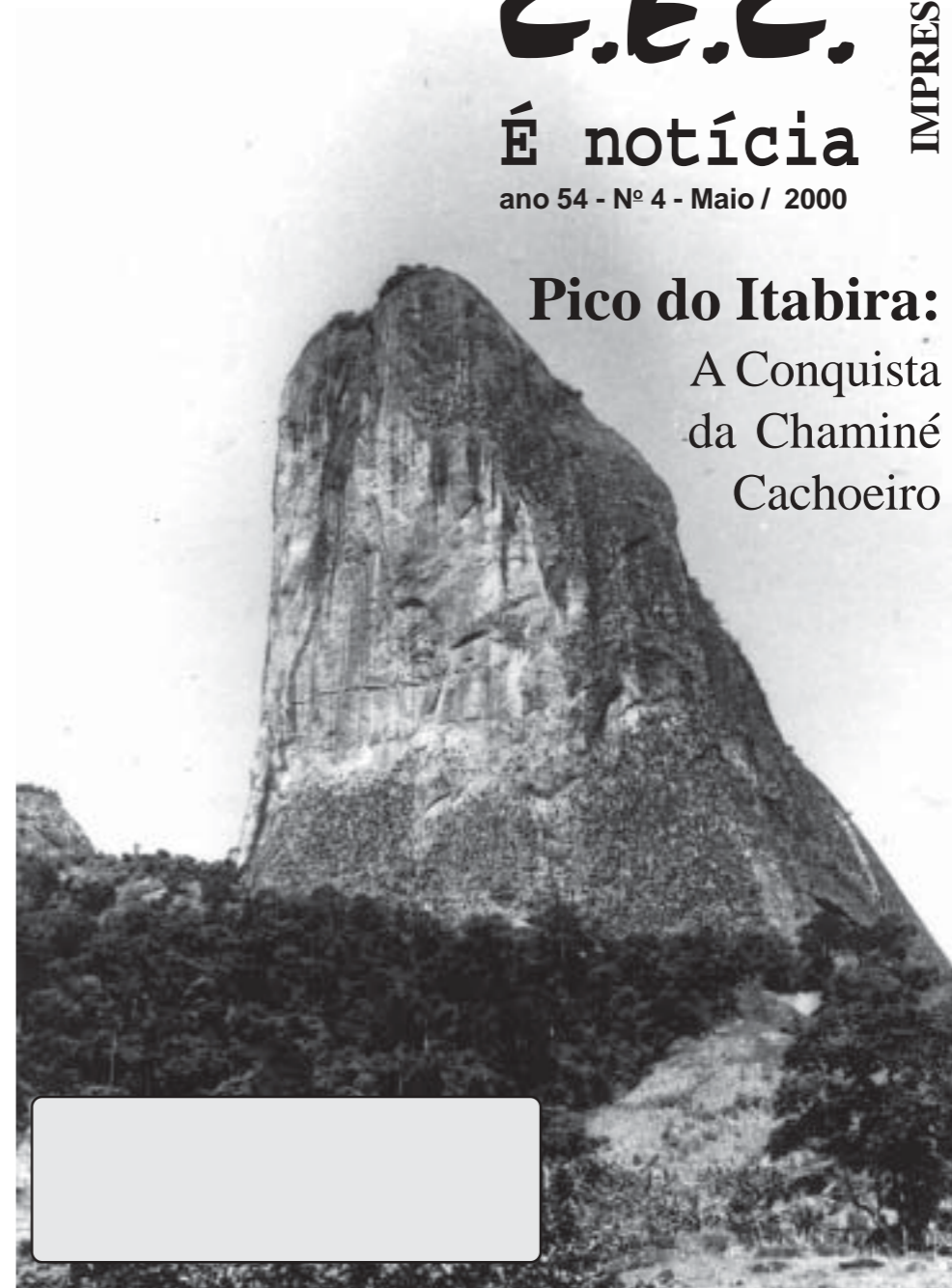
# C.E.C.

## É notícia

ano 54 - Nº 4 - Maio / 2000

IMPRESSO

### Pico do Itabira: A Conquista da Chaminé Cachoeiro



## ► Editorial

Neste mês de maio teremos o primeiro CBM de ano. Estamos começando uma nova diretoria e, como não poderia deixar de ser, temos muitos planos. Na parte técnica pretendemos ministrar, para os guias, CFGs e EATs, uma aula prática a cada 45 dias sobre várias técnicas. Alguns exemplos: 1) - travar o guia, ir até ele e descer com o guia desacordado; 2) travar o participante e rebocá-lo até a parada; 3) - rapelar por duas cordas emendadas passando pelo nó; 4) - orientação e mapa; etc...

O objetivo dessas aulas é ensinar aos que não sabem e reciclar os que já sabem.

Pretendemos também, nas reuniões de departamento técnico, além das palestras feitas pelos EAT's, levantar temas técnicos a serem debatidos durante as reuniões.

No segundo semestre iremos fazer CBM para um número menor de alunos, possibilitando assim que o CEC ofereça cursos durante todo o ano.

Para os sócios que ainda não são EATs, iremos marcar atividades de reciclagem/aprendizado, tipo travar o guia; subir na corda usando prussik; como guiar uma cordada, etc...

Enfim, idéias e disposição não faltam, mas para que isso tudo se realize, é necessário a colaboração/interesse de todos.

Bernardo Collares - Diretor Técnico

## ► Por dentro do CEC

• Está no ar a lista de comunicados do CEC na internet. Por ela serão enviadas informações sobre datas de reuniões, programação do mês, eventos, decisões de diretoria e etc. Como o envio de mensagens é restrito aos diretores, o volume de mensagens será pequeno. Todos os sócios (e não sócios) são incentivados a se inscrever para melhorar a comunicação com o clube. Para receber os avisos, envie um email para: **avisos-request@carioca.org.br**. No corpo da mensagem (e não no título) coloque a palavra “**subscribe**” (sem aspas) e pronto!

• Toda excursão à Serra dos Órgãos que não entrar pelo portão do parque (exemplo: Dedo-de-Deus, etc) tem que ser comunicada com antecedência por fax. O modelo se encontra na secretaria do clube. Em breve estará disponível também o fax-modem para que o fax possa ser enviado diretamente do computador do clube.

• Próxima reunião de diretoria: 8/05/00.

## C.E.C. É notícia

Uma publicação do Clube Excursionista Carioca

Editor: Guilherme Dias

Colaboradores:

Miguel Freitas

Bernardo Collares

Cris (Ana)

Capa: Pico do Itabira, foto por Jean Pierre

## Programação do CBM - Maio / 2000

| Dia    | Evento  | Tipo | Grau | Local              | Organização            |
|--------|---|------|------|--------------------|------------------------|
| 4 Qui  | Aula Inaugural                                | CBM  |      | CEC                | André Ilha             |
| 6 Sab  | Material, Técnicas, Nós                       | CBM  |      |                    | Marcelo Roberto        |
| 7 Dom  | Campo Escola: Itacoatiara                     | CBM  |      | Itacoatiara        | Piu-Piu                |
| 9 Ter  | Técnicas de Escalada                          | CBM  |      | CEC                | Miguel Freitas         |
| 11 Qui | Cordas e Nós                                  | CBM  |      | CEC                | Ivan Calou             |
| 13 Sab | Campo Escola: Petrópolis ou Guaratiba         | CBM  |      |                    | Bernardo               |
| 14 Dom | Bico do Papagaio                              | CBM  |      | PNT                | Cristiano Requião      |
| 18 Qui | Primeiros Socorros                            | CBM  |      | CEC                | Rinelli                |
| 20 Sab | Coloridos (turma A)<br>Agulhinha da Gávea (B) | CBM  |      | Urca / São Conrado | Alfredo Neto / Rinelli |
| 21 Dom | Agulhinha da Gávea (A)<br>Coloridos (B)       | CBM  |      | São Conrado / Urca | Hernando / Leo Skol    |
| 25 Qui | Técnicas de Caminhada e Acampamento           | CBM  |      | CEC                | Virginia               |
| 27/28  | Acampamento                                   | CBM  |      | PNSO               | Miguel Freitas / Omar  |
| 01 Qui | Prova (escrita/nós)                           | CBM  |      | CEC                | Marcelo Roberto        |
| 03 Sab | Pão de Açúcar                                 | CBM  |      | Urca               | Cristiane Jorge        |

## ► Ranking 2000

|    | Categoria Guia |    |
|----|----------------|----|
| 1° | Sergio Bula    | 53 |
| 2° | Bernardo       | 42 |
| 3° | Rinelli        | 35 |
| 4° | Piu-Piu        | 31 |
| 5° | Alfredo Neto   | 20 |
| 6° | Miguel Freitas | 14 |
| 7° | Miguel Rego    | 9  |
| 8° | Teresa         | 9  |

## Categoria Participante

|     |                |    |
|-----|----------------|----|
| 1°  | Cris (Ana)     | 59 |
| 2°  | Hernando       | 28 |
| 3°  | Piu-Piu        | 27 |
| 4°  | Leo Skol       | 25 |
| 5°  | Miguel Freitas | 23 |
| 6°  | Renata Skol    | 23 |
| 7°  | Jane           | 23 |
| 8°  | Silvio         | 22 |
| 9°  | Cris Jorge     | 21 |
| 10° | Adrian         | 19 |



DAM, STERLING ROPE, WILD COUNTRY, SALTIC, CERRO TORRE, OMEGA PACIFIC, TRANGO, PETZL, BLACK DIAMOND, MSR, HI-TEC, CLIMBING MAGAZINE, FABIANO RESSOLAS E MUITO MAIS...

AS MELHORES MARCAS DO MUNDO PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO. VENHA CONFERIR!

Novo endereço !!!  
Rua Visconde de Pirajá, 444 - Sobrelaje 218 - Ipanema  
Tels: (21) 523-5173 / (21) 9706-6845  
f. equipamentos@openlink.com.br

**EQUIPAMENTOS**

**TELEVENDAS PARA TODO BRASIL!**

Além disso, o GAE sempre participou ativamente da APEDEMA – Assembléia Permanente de Entidades em Defesa do Meio Ambiente no Estado do Rio de Janeiro, o grande colegiado dos ambientalistas fluminenses, criado para atuar nas questões cuja magnitude ou complexidade sejam grandes demais para serem tratadas pelos grupos ecológicos individualmente, tais como energia nuclear, políticas públicas, participação em fóruns ambientais oficiais e outras. O sucesso do GAE deveu-se, em grande medida, ao imenso apoio que os montanhistas e os seus clubes, no Rio e em Petrópolis, sempre nos deram e que, temos certeza, nunca cessará. Esperamos, ainda, ter correspondido à confiança em nós depositada, a despeito das inúmeras dificuldades enfrentadas e da notória morosidade dos processos oficiais. O Grupo Ação Ecológica pode, e deve, ser entendido como um eficiente instrumento à disposição da comunidade montanhista para encaminhamento de suas queixas, denúncias e reivindicações de cunho ambiental; e, para tanto, lembramos que

o GAE está de portas abertas para todos aqueles que estejam dispostos a dedicar uma parte do seu tempo e da sua criatividade a nos ajudar nessa formidável tarefa que é defender o meio ambiente em um país como o nosso ou então, simplesmente, filiar-se como sócio contribuinte, colaborando para que a entidade possa fazer frente às suas inevitáveis despesas.

A Diretoria  
GAE – Grupo Ação Ecológica  
e-mail: gae@usernet.com.br

### ► Por dentro da montanha

- O endereço do fórum Interclubes na internet é: [www.egroups.com/list/interclubes](http://www.egroups.com/list/interclubes)
- Ninguém pode perder a festa de comemoração dos 10 anos do GAE. Será no dia 20 de maio no Clube Lagoinha em Santa Teresa. Os ingressos estão à venda na secretaria do clube por 6 reais.
- Data das reuniões Interclubes (sempre às 19:30): 30/5 - CEC, 27/6 - CEL, 25/7 - Limite Vertical.



**NOVA LOJA**  
**EQUINOX**

Rua Buenos Aires 41 S. 903 - Telefone: 233-5375  
AS MELHORES MARCAS DE IMPORTADOS MAIS A QUALIDADE EQUINOX  
A ÚNICA COM GARANTIA TOTAL

### ► Pico do Itabira

Conquista da Chaminé Cachoeiro

Há exatos quarenta anos atrás, o CEC realizou uma importante conquista: a Chaminé Cachoeiro, segunda via de escada do Pico de Itabira, montanha símbolo de Cachoeiro de Itapemerim (ES), e considerada, na época, a montanha de mais difícil ascensão no Brasil. Até 1999, apenas a Chaminé Cachoeiro e a via Sílvia Mendes (5º grau, com 60 grampos, conquistada pelo CERJ em 1947) davam acesso ao cume desta impressionante montanha, cujo nome, em Tupi, significa pedra (Ita) empinada (Bira).

Esta conquista foi um marco na história do montanhismo brasileiro, pois foi onde os pitons foram utilizados pela primeira vez no Brasil. Foram utilizados em torno de 60 pitons e deixadas apenas sete proteções fixas. Hoje em dia a via encontra-se totalmente alterada com o acréscimo de mais de vinte grampos e correntes nos pêndulos, sendo que essas alterações não foram autorizadas nem pelos conquistadores nem pelo CEC. A via fica na face Nordeste da montanha, seguindo por três chaminés paralelas, sendo que apenas uma atinge o cume. A seguir, está reproduzido um trecho do relatório da conquista:

A aventura começou no dia sete de setembro de 1956, onde Patrick, George, Tadeusz, Cionyra, Laércio e Marcos fizeram a exploração do local, abrindo uma picada até a base da via e batendo o primeiro grampo, a trinta e cinco metros de altura. A primeira investida da conquista só se deu três anos depois, de 17 a 25 de julho de 1959, com a participação de Jim, Fernando Penna Botto, Oscar da Silva e Bernardo Gomes. A narrativa a seguir foi extraída do livro de relatórios do CEC:

“Após o 1º grampo foi necessária a utilização de pitons de escadinha para vencer mais 5 metros chegando-se a um pequeno platô com um arbusto. Foi feita, então, a travessia horizontal por Patrick, que pendulou, auxiliado por um bambu, até alcançar a segunda fissura-chaminé. Após plantar aí um grampo, Patrick revezou-se com Jim, tendo este conquistado mais oito metros verticais em escalada artificial, até chegar a outro pequeno platô. Dali partiria a travessia em pêndulo para a terceira chaminé, feita por Patrick, segurado por um piton cravado cinco metros acima pelo Jim, num negativo, e por um fixo plantado por Oscar.

Mesma operação na terceira chaminé: grampo fixo por Patrick e artificial para cima pelo Jim até um novo platô. Para ali seguiu Patrick, que cravou um grampo para segurança, con-

quistando depois uma chaminé apertadíssima de uns dez metros.

A conquista continuou por Penna Botto e Oscar que venceram mais duas chaminés num total de 40 metros. O calor cada vez mais forte e o cansaço de cinco dias de esforços determinaram um dia de descanso, após o qual Patrick e Jim tentariam o cume. Assim foi feito; tendo eles chegado ao último platô alcançado, seguiram conquistando mais três chaminés, próximas uma da outra e com média de 35 metros cada uma. Depararam com mais duas paredes negativas; a primeira foi aparelhada com um grampo de expansão e um fixo. Devido o adiantado da hora resolveram desistir, retirando o material. Voltariam os escaladores para a conquista final.

A CONQUISTA - O assalto final foi realizado por Patrick, Mauro e Gilberto em 22 de junho de 1960. Dia 21 alcançaram a terceira chaminé, até a chaminé estreitíssima inclusive, preparando os lances para o assalto final.

No dia seguinte, iniciaram o primeiro lance. Patrick e seus companheiros escalaram rapidamente, alcançando o negativo por volta das treze horas. O lance exigiu todos os esforços conjugados dos três montanhistas, durante três horas consecutivas. A primeira parte, de uns cinco metros, foi vencida por Gilberto com di-

ficuldade, e ainda permitia pitons e cunhas bem cravados. Mauro fez mais um metro, só conseguindo cravar duas cunhas juntas, nas quais passou mais uma escadinha. Seria ali a chave de toda a escalada: um negativo de uns quatro metros sem permitir artificial! Com precisão e técnica, Patrick conseguiu passar em escada livre. Mauro fez mais uma horizontal e finalmente chegaram a uma boa e larga chaminé.

Ali deixaram todo o material (mochilas, marretas, grampos etc) e seguiram apressadamente, apenas com uma corda de segurança, por chaminés interiores, levando mais 1:30 de escalada até atingir o bloco terminal, num último teto em funil.

Já escuro, reuniram suas últimas forças e precisamente às 18:40 atingiram o pináculo do símbolo de Cachoeiro. Bivacaram no cume, sendo gastas cinco horas para a descida.

Ano passado, foi conquistada a terceira via do Pico de Itabira, na face Nordeste, por Luciano Bender, Marcel Leoni, Leandro "Bidu" Siqueira e Magno Santos. A via, de 320 metros de extensão (6º A2), foi conquistada em duas investidas, sendo que a primeira delas durou cinco dias e a segunda, três dias. A via pode ser concluída em dois dias e é uma boa opção de descida para quem escala o Pico do Itabira.

mesmo independentes) do Rio.

O GAE atuou num sem-número de questões desde então, das quais destacamos aqui apenas algumas:

- Paralisou definitivamente uma lavra ilegal de granito ornamental, obtido pelo desmonte de grandes blocos na base do Morro Dois Irmãos de Jacarepaguá, área tombada pelo Governo do Estado;
- Elaborou, ainda em 1990, circunstanciada proposta para a criação do Parque Municipal do Pão de Açúcar, nele incluindo também o Morro da Urca, sendo que o projeto ainda se encontra tramitando na Prefeitura;
- Apresentou ao Conselho Municipal de Meio Ambiente do Rio de Janeiro – CONSEMAC duas propostas de Indicações ao Prefeito, uma pedindo a criação do Parque Municipal do Pão de Açúcar e a outra posicionando-se contra a extensão do teleférico do Morro da Urca para o Morro da Babilônia.
- Organizou, em conjunto com os clubes de montanhismo da cidade, a manifestação "Pai, afasta de mim este lixo", no Corcovado, e vem apresentando, ao longo dos anos, sucessivas denúncias aos órgãos responsáveis pelo assunto, e cobrando resultados;
- Apresentou denúncia ao Ministério Público Estadual sobre a proliferação, na cidade do Rio de Janeiro, da poluição visual proporcionada pelos chamados "engenhos publicitários" (outdoors, letreiros luminosos, etc.) instalados em locais proibidos pela Lei Orgânica do município, pelo Plano Diretor da cidade e por diversas leis ordinárias.

## ► Os 10 anos do GAE

O Grupo Ação Ecológica – GAE teve sua origem no Movimento Pró-Morro da Pedreira, uma ação espontânea de montanhistas cariocas e mineiros desencadeada no final de 1988 para preservar da destruição por uma mineradora o Morro da Pedreira, na Serra do Cipó – MG, um maciço que viria a se tornar uma das Mecas da escalada em rocha em todo o país. Após mais de um ano de luta, inclusive com duas grandes manifestações no local, um decreto federal criou, em janeiro de 1990, a Área de Proteção Ambiental do Morro da Pedreira, que assegurou a integridade das paredes, grutas e remanescentes de mata que lá existiam.

Após esta grande conquista, oito das pessoas mais engajadas da seção Rio do Movimento Pró-Morro da Pedreira decidiram aplicar o know-how adquirido em outras causas ambientais relevantes, mas agora no Estado do Rio de Janeiro. Assim, em 22 de abril de 1990, em Assembléia Geral de Constituição realizada no Centro Excursionista Guanabara - CEG, nascia o GAE, sociedade civil sem fins lucrativos dedicada à preservação do meio ambiente.

Um mês depois, na sede do Centro Excursionista Brasileiro – CEB, uma grande festa de lançamento arregimentou outros 50 associados, e hoje o GAE conta com cerca de 200 membros, a grande maioria destes composta por montanhistas de todos os clubes (e